República de Angola

Governo Provincial do Moxico

INTERVENÇÃO POR OCASIÃO DO 62.º ANIVERSÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DA REPÚBLICA DA ZÂMBIA

Elizabeth Mafo Sapato Ayala

(Vice-Governadora para o Sector Político, Social e Económico)

Luena, 25 de Outubro de 2026

—Excelência, Senhor Cônsul Geral da República da Zâmbia em Luena;

—Excelentíssimo Senhor Administrador Municipal do Luena;

—Distintos Membros do Governo Provincial do Moxico;

—Distintos membros do Corpo Diplomático;

—Caros representantes das autoridades civis, religiosas e militares;

—Caros convidados;

—Minhas senhoras e meus senhores,

1. É com elevada honra e profundo sentimento de amizade pan-africana que, em representação de Sua Excelência o Governador Provincial do Moxico, **Dr. Ernesto Muangala**, me associo a esta nobre celebração do Sexagésimo Segundo (62.º) Aniversário da Independência Nacional da República Irmã da Zâmbia. Um marco histórico que reafirma os valores supremos da liberdade, da soberania e da determinação inabalável do povo zambiano na construção de um futuro de paz, unidade e prosperidade partilhada.

2. O lema inspirador deste ano, "Zâmbia 62: Nossa Jornada, Nosso Crescimento e Nosso Futuro", convida-nos a uma profunda reflexão colectiva. Ele celebra a jornada de resiliência de uma nação, reconhece o crescimento alcançado com esforço próprio e projecta um futuro de responsabilidade partilhada. É um lema que fala não apenas à Zâmbia, mas a toda a África Austral.

3. Desde o histórico 24 de Outubro de 1964, quando sob a clarividência de Sua Excelência o Presidente Kenneth Kaunda, de saudosa memória, e de outros insignes patriotas, a Zâmbia conquistou a sua independência, esta Nação Irmã tem afirmado de forma exemplar a sua identidade, a sua vocação de paz e o seu papel incontornável na arquitectura da estabilidade regional. Esta conquista inscreve-se como uma página gloriosa da história de África e da luta universal dos povos pela liberdade, dignidade e autodeterminação.

Senhoras e Senhores,

4. A história de Angola e da Zâmbia confunde-se e está cimentada por laços de sangue, de solidariedade e de fraternidade de armas. Nos momentos mais difíceis da nossa luta de libertação nacional, a Zâmbia abriu as suas portas, o seu território e o seu coração, com um espírito de solidariedade que foi decisivo para a afirmação da nossa própria Independência. Este apoio fraterno constitui um legado histórico sagrado que temos o dever moral de preservar, honrar e transmitir às novas gerações, transformando a memória em acção concreta de progresso.

5. Na Província do Moxico, esta irmandade ganha uma dimensão humana e estratégica singular. A nossa extensa fronteira comum de mais de 200 quilómetros não é uma barreira, é uma ponte. Favorece o intercâmbio cultural, os laços familiares entre povos Lunda, Luvale e Tchokwe, o comércio transfronteiriço e a convivência pacífica. Somos, por isso, chamados a transformar esta proximidade geográfica numa verdadeira plataforma de integração regional e de desenvolvimento partilhado.

6. A amizade entre Angola e a Zâmbia não pode permanecer apenas como uma herança nostálgica do passado; deve afirmar-se como um compromisso activo com o presente e como uma visão estratégica e partilhada do futuro, alicerçada no respeito mútuo, na confiança política e na criação de melhores condições de vida para os nossos cidadãos.

Excelências,

7. No quadro da cooperação descentralizada, importa continuar a reforçar e a dar conteúdo prático às iniciativas conjuntas entre o Moxico e as Províncias zambianas do Noroeste e Ocidental. Refiro-me a domínios prioritários como o comércio transfronteiriço formal, a agricultura familiar, a energia, a educação, a construção de infra-estruturas rodoviárias, os transportes e a segurança fronteiriça coordenada. Neste contexto, os passos já dados para a aproximação institucional entre o Moxico e as Províncias do Noroeste e Ocidental da Zâmbia constituem uma base sólida e promissora para o aprofundamento das relações e para a concretização de iniciativas de interesse comum.

8. Estamos convictos de que o fortalecimento desta cooperação permitirá dinamizar as economias locais, facilitar a livre circulação de pessoas e bens no espírito da SADC, estimular o investimento privado e criar novas e concretas oportunidades para a nossa juventude e para os nossos agentes económicos.

9. É nesta perspectiva que o lema desta celebração ganha particular relevância: a nossa jornada recorda os laços históricos que nos unem; o nosso crescimento exige cooperação efectiva e pragmática; e o nosso futuro comum depende da nossa capacidade colectiva de converter a histórica amizade em resultados económicos e sociais tangíveis para os nossos povos.

Queridas irmãs e irmãos zambianos,

10. Ao celebrarmos os 62 anos de Independência da República da Zâmbia, sob a liderança de Sua Excelência o Presidente **Hakainde Hichilema,** renovamos a nossa firme convicção de que Angola e a Zâmbia continuarão a caminhar lado a lado, como guardiãs da paz, da boa vizinhança, da integração regional e do desenvolvimento sustentável da África Austral.

11. Em nome de Sua Excelência o Governador Provincial do Moxico, **Dr. Ernesto Muangala,** e em meu nome pessoal, apresento ao Governo e ao povo irmão da República da Zâmbia as nossas mais calorosas e fraternais felicitações, formulando votos sinceros de paz duradoura, estabilidade, crescimento económico inclusivo e prosperidade para toda a Nação zambiana.

Viva o 62.º Aniversário da Independência Nacional da República da Zâmbia!

Viva a amizade inquebrantável entre Angola e a Zâmbia!

Viva a fraternidade entre os povos do Moxico e da Zâmbia!

Muito obrigada!